



Aloízio Mercadante, do PT, é abordado por Uldurico: grevista se diz vítima de armação de adversário

Uldurico Pinto anuncia greve de fome

Congressista do PSB da Bahia afirma que vai manter protesto até que pedido seja atendido

BRASÍLIA — O deputado Uldurico Pinto (PSB-BA), que deverá integrar a lista de cassações da CPI do Orçamento, declarou-se ontem em greve de fome. Anunciou em discurso no Congresso que manterá o protesto até que a CPI atenda ao requerimento que apresentou no dia 17 e realize exames periciais nos documentos, em poder da Comissão, que provam que ele recebeu, em 1991, US\$ 3 mil da Prefeitura de Porto Seguro (BA), durante a gestão de seu irmão, João Ubaldino Alves Pinto.

"Hoje é um dos dias mais tranquilos da minha vida", afirmou o

deputado, dirigindo-se ao vice-presidente da Câmara, deputado Adylson Motta (PPR-RS), que presidia a sessão. "Não vou me defender partindo para a agressão, não quero sujar as minhas mãos de sangue." Uldurico assegurou que fará a greve de fome no plenário da Câmara: "Só saio daqui à força".

O grevista disse que está sendo vítima de uma armação planejada pelo coordenador da subcomissão de bancos da CPI, deputado Benito Gama (PFL-BA), seu adversário político. Ele afirma que os US\$ 3 mil foram depositados em sua conta bancária por Francisco Sou-

za, que é ligado ao atual prefeito de Porto Seguro, José Carlos Matos, aliado de Benito, como resultado da compra de um terreno que acabou não se realizando.

"O mais grave nisso tudo é que os documentos só apareceram depois que o deputado Benito Gama teve acesso à minha movimentação bancária", acrescentou Uldurico. "Primeiro ele divulgou a versão de que o depósito havia sido feito em cheque, depois em dinheiro vivo sacado na conta da Prefeitura, mas garanto que isso não existe e, se os exames disserem que minto, estou pronto para ser cassado."

ACUSADO
SOLICITA
REALIZAÇÃO
DE PERÍCIA